

**ESPECIFICAÇÃO GERAL DE MATERIAL
DE EMBALAGEM**

EGME 003

EMIÇÃO: 13/11/1996
REVISÃO - AS: 19/08/2021



FL. 1/4

RÓTULOS/BULAS

REFERÊNCIA: ABNT - NBR 5426:1985
Desenvolvimento Local

I – CONDIÇÕES GERAIS DE RECEBIMENTO:

1. Os rótulos e as bulas devem:

- a) Estar separados em maços, envoltos com cinta larga (papel branco) selada com fita plástica adesiva (tipo durex). Não utilizar cola, elástico ou outro tipo de material que possa provocar deformações;
- b) A quantidade de unidades por maço deve estar de acordo com a especificação do próprio material.

2. As embalagens de acondicionamento devem:

- a) Estar em perfeito estado de conservação, isentas de rasgos, manchas, umidade e corpos estranhos;
- b) Estar identificadas individualmente através de etiquetas adequadas (vide item 3);
- c) Apresentar um exemplar do rótulo/bula.

2.1. Bulas

- a) Devem ser em caixas de papelão, pacotes de papel kraft ou conforme determina a especificação do próprio material. Os maços deverão estar perfeitamente alinhados, formando uma embalagem final compacta de fácil manuseio e que permita empilhamento.
- b) Os dimensionais das embalagens não deverão exceder:
 - Comprimento: 450 mm
 - Largura: 300 mm
 - Altura: 100 mm (pacote papel kraft) ou 200 mm (caixa de papelão)

2.2. Rótulos

Devem ser em pacotes de papel kraft ou filme plástico. Os maços devem estar perfeitamente alinhados, formando uma embalagem final compacta de fácil manuseio e que permita empilhamento.

3. A etiqueta de identificação deve trazer os seguintes itens:

- a) Nome do produto;
- b) Dimensões de corte: comprimento e largura;
- c) Quantidade;
- d) Nome do fabricante;
- e) Data de fabricação e/ou número de lote do fabricante;
- f) Código FURP;
- g) Cuidados de conservação/manuseio/armazenamento.

4. Caso a entrega dos materiais seja paletizada, estas deverão vir em paletes em bom estado de conservação e limpeza, isentos de contaminação ou infestação por organismos xilófagos, fungos e/ou insetos.

ESPECIFICAÇÃO GERAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM

EGME 003

EMIÇÃO: 13/11/1996
REVISÃO - AS: 19/08/2021



FUNDAÇÃO PARA O
REMÉDIO POPULAR

FL. 2/4

5. Impressão

Uniforme, sem apresentar falhas, borrões, manchas e riscos que comprometam a leitura do texto e apresentação da imagem.

6. Cores

- As cores do chapado e/ou gravação deverão estar de acordo com a referência - Catálogo Pantone Color Formula Guide descritas na especificação do próprio material;
- As tonalidades das cores devem estar conforme a especificação do próprio material.

II - COLETA DAS AMOSTRAS:

INSPEÇÃO POR ATRIBUTOS

- As amostras deverão ser coletadas segundo princípio de amostragem ao acaso, ou seja, não deverão ser retiradas em sua totalidade da mesma embalagem, do mesmo maço, obedecendo as quantidades descritas nos itens a seguir.
- A unidade de amostra será composta pelo maço, na quantidade de rótulos/bulas determinada na especificação do próprio material.
- Plano de Amostragem – Recebimento:

- 3.1 O número de embalagens a serem amostradas deverá estar de acordo com a NBR 5426:1985 - Plano de Amostragem Simples Normal - Nível Geral de Inspeção I, conforme a tabela abaixo:

TAMANHO LOTE (NÚMERO DE EMBALAGENS)			EMBALAGENS A AMOSTRAR		TAMANHO LOTE (NÚMERO DE EMBALAGENS)			EMBALAGENS A AMOSTRAR	
			Cód. Lateral	Quant.				Cód. Lateral	Quant.
2	a	8	A	2	501	a	1200	G	32
9	a	15	A	2	1201	a	3200	H	50
16	a	25	B	3	3201	a	10000	J	80
26	a	50	C	5	10001	a	35000	K	125
51	a	90	C	5	35001	a	150000	L	200
91	a	150	D	8	150001	a	500000	M	315
151	a	280	E	13	Acima	de	500001	N	500
281	a	500	F	20					

Ref.: NBR 5426:1985 - Nível Geral de Inspeção I

- 3.2 O número de unidades a serem amostradas, os níveis de qualidade aceitáveis e os números de aceitação e rejeição, conforme o enquadramento das não-conformidades visuais, devem estar de acordo com a NBR 5426:1985 - Plano de Amostragem Simples Normal – Nível Especial de Inspeção S3, conforme tabela abaixo:

Tamanho do lote (quantidade recebida)	Total de maços		Crítico NQA = 0,40		Grave NQA = 1,0		Tolerável NQA = 4,0		Aparência NQA = 10,0	
	Cód. Lateral	Quant.	Ac	Re	Ac	Re	Ac	Re	Ac	Re
2 a 8	A	2								
9 a 15	A	2								
16 a 25	B	3					0	1		
26 a 50	B	3					0	1		
51 a 90	C	5							1	2
91 a 150	C	5							1	2
151 a 280	D	8							2	3
281 a 500	D	8							2	3
501 a 1200	E	13			0	1	1	2	3	4
1201 a 3200	E	13			0	1	1	2	3	4
3201 a 10000	F	20					2	3	5	6
10001 a 35000	F	20					2	3	5	6
35001 a 150000	G	32	0	1			3	4	7	8
150001 a 500000	G	32	0	1			3	4	7	8
Acima de 500001	H	50			1	2	5	6	10	11

Ref.: ABNT NBR 5426:1985 - Nível Especial de Inspeção S3 - Plano de Amostragem Simples Normal

ESPECIFICAÇÃO GERAL DE MATERIAL DE EMBALAGEM

EGME 003

EMIÇÃO: 13/11/1996
REVISÃO - AS: 19/08/2021



FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

FL. 3/4

☞ Usar o primeiro plano acima da seta.

☞ Usar o primeiro plano abaixo da seta. Se a nova amostragem requerida for igual ou maior do que o número de peças constituintes do lote, inspecionar 100%.

Ac - Número de peças defeituosas (ou falhas) que ainda permite aceitar o lote.

Re - Número de peças defeituosas (ou falhas) que implica na rejeição do lote.

NOTA: Quando a tabela indicar o uso de outro plano de amostragem através de setas para cima ou para baixo, e este procedimento levar a diferentes tamanhos de amostra para diferentes classes de defeitos, a letra de código literal correspondente ao maior tamanho de amostra obtido, poderá ser usado para todas as classes de defeitos. Caso o código literal do maior tamanho da amostragem indicar através de seta para cima o uso de menor tamanho de amostra para determinado NQA, as amostras deverão ser retiradas da amostragem de maior tamanho.

4. Plano de Amostragem – Condições específicas:

O Plano de Amostragem deve seguir o Nível de Inspeção conforme itens 4.1 e 4.2 para os seguintes casos:

- ✓ fabricante novo;
- ✓ após ações corretivas implementada pelo fabricante;
- ✓ entrega posterior a uma rejeição de mesmo fabricante.

4.1 O número de embalagens a serem amostradas deverá estar de acordo com a NBR 5426:1985 - Plano de Amostragem Simples Normal - Nível Geral de Inspeção II, conforme tabela abaixo:

TAMANHO LOTE (NÚMERO DE EMBALAGENS)			EMBALAGENS A AMOSTRAR		TAMANHO LOTE (NÚMERO DE EMBALAGENS)			EMBALAGENS A AMOSTRAR	
			Cód. Literal	Quant.				Cód. Literal	Quant.
2	a	8	A	2	501	a	1200	J	80
9	a	15	B	3	1201	a	3200	K	125
16	a	25	C	5	3201	a	10000	L	200
26	a	50	D	8	10001	a	35000	M	315
51	a	90	E	13	35001	a	150000	N	500
91	a	150	F	20	150001	a	500000	P	800
151	a	280	G	32	Acima	de	500001	Q	1250
281	a	500	H	50					

Ref.: NBR 5426:1985 - Nível Geral de Inspeção II

4.2 O número de unidades a serem amostradas, os níveis de qualidade aceitáveis e os números de aceitação e rejeição, conforme o enquadramento das não-conformidades visuais, devem estar de acordo com a NBR 5426:1985 - Plano de Amostragem Simples Normal - Nível Especial de Inspeção S4, conforme tabela abaixo:

Tamanho do lote (quantidade recebida)	Total de maços		Crítico NQA = 0,40		Grave NQA = 1,0		Tolerável NQA = 4,0		Aparência NQA = 10,0	
	Cód. Literal	Quant.	Ac	Re	Ac	Re	Ac	Re	Ac	Re
2 a 8	A	2								
9 a 15	A	2								
16 a 25	B	3					0	1		
26 a 50	C	5							1	2
51 a 90	C	5							1	2
91 a 150	D	8							2	3
151 a 280	E	13			0	1	1	2	3	4
281 a 500	E	13			0	1	1	2	3	4
501 a 1200	F	20					2	3	5	6
1201 a 3200	G	32	0	1			3	4	7	8
3201 a 10000	G	32	0	1			3	4	7	8
10001 a 35000	H	50			1	2	5	6	10	11
35001 a 150000	J	80			2	3	7	8	14	15
150001 a 500000	J	80			2	3	7	8	14	15
Acima de 500001	K	125	1	2	3	4	10	11	21	22

Ref.: ABNT NBR 5426:1985 - Nível Especial de Inspeção S4 - Plano de Amostragem Simples Normal

**ESPECIFICAÇÃO GERAL DE MATERIAL
DE EMBALAGEM**

EGME 003

EMIÇÃO: 13/11/1996
REVISÃO - AS: 19/08/2021



FL. 4/4

CLASSIFICAÇÃO DAS NÃO-CONFORMIDADES VISUAIS

Esta inspeção deve ser realizada observando-se os rótulos/bulas por 10 a 40 segundos a uma distância de 15 a 40 cm, sob luminosidade adequada.

1. Crítico: NQA = 0,40

- a) Mistura de rótulos/bulas de produtos diferentes;
- b) Impressão não correspondente à arte final aprovada previamente;
- c) Cor diferente do padrão especificado (impressão e fundo);
- d) Impressão ausente ou ilegível.

2. Grave: NQA = 1,0

- a) Impressão não apresentando nitidez;
- b) Corte sem sangramento da barra lateral;
- c) Corte com sangramento do texto;
- d) Impressão com falhas, borrões, sombreamento, distorção, sobreposição, fora de esquadro, deslocamento de cores e letras comprometendo o entendimento do texto;
- e) Rótulos/bulas rasgados, amassados ou colados;
- f) Número de dobras diferentes do especificado que não permita a utilização.

3. Tolerável: NQA = 4,0

- a) Impressão fora de esquadro, sombreamento, distorção, sobreposição, deslocamento de cores e letras não comprometendo o entendimento do texto;
- b) Variação nas tonalidades das cores de impressão e fundo (papel), fora dos limites de máximo e mínimo;
- c) Rebarbas na linha de corte;
- d) Impressão não resistente ao atrito entre si;
- e) Cintas frouxas;
- f) Maços com encintamento em desacordo com a respectiva especificação do material de embalagem;
- g) Maços com bulas desalinhas.

4. Aparência: NQA = 10,0

Impressão com falhas e manchas que não comprometem o entendimento do texto.

NOTA: Quando uma mesma unidade da amostra se apresentar com mais que 01 defeito, será considerado aquele que apresentar maior gravidade.

Histórico:

- Exclusão de fórmula $\sqrt{N} + 1$ para determinar número de embalagens a serem amostradas e substituição pelo Plano de Amostragem definido em NBR 5426:1985, Nível Geral de Inspeção I.
- Inclusão de Plano de Amostragem para Condições Específicas: fabricante novo, após ações corretivas implementada pelo fabricante e entrega posterior a uma rejeição de mesmo fabricante.

ORIGINAL ASSINADO PELOS RESPONSÁVEIS